



FUNDAÇÃO DO DESPORTO
SPORTS FOUNDATION | PORTUGAL

**SANTA
CASA**
Misericórdia de Lisboa



PROTOCOLO DE APOIO DESPORTIVO

Nº 01/FD/SCML/2022

Centro de Alto Rendimento do Pocinho Remo e Canoagem

Fundação do Desporto

Comissão de Gestão Local

Entidade responsável - Município de Vila Nova de Foz Côa



MARIN



LUSO



RENAULT



LACTOGAL
Trabalhamos para o bem alimentar

**SPORT
ZONE**

COSMOS
VIAGENS

SANTA CASA
Misericórdia de Lisboa

SETUBAL
Município Partilhado

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA (D.R. nº236, II Série de 5 de Dezembro de 2013)

Sede Complexo Desportivo de Rio Maior, Apartado 2 – EC Rio Maior, 2040-998 Rio Maior – PORTUGAL

Delegação Gare Marítima da Rocha do Conde de Óbidos Rua General Gomes Araújo, n.º 1 – 3.º Piso, 1350-352 Lisboa – PORTUGAL

T (+351) 217 820 119 | (+351) 217 820 120 | F (+351) 217 820 121 | E geral@fundacaodesporto.pt | W www.fundacaodesporto.pt

Tw twitter.com/FDesporto | Fb facebook.com/fundacaodesporto | Iq instagram.com/fundacaododesporto/



Entre:

1. **FUNDAÇÃO do DESPORTO**, pessoa coletiva de direito privado e utilidade pública, com sede no Complexo Desportivo de Rio Maior, Apartado 2, EC Rio Maior, 2040-998 Rio Maior, NIPC 503596744, aqui representada por Paulo Frischknecht, na qualidade de Presidente e Nuno Pinto de Magalhães, na qualidade de Vice-Presidente do Conselho de Administração, adiante designado como **1.º OUTORGANTE**;

e

2. **MUNICÍPIO de VILA NOVA de FOZ CÔA**, entidade da Administração Local, NIPC 506 829 197, com sede na Praça do Município, 5150-642 Vila Nova de Foz Côa, aqui representado por João Paulo Lucas Donas Botto Sousa, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal, adiante designado como **2.º OUTORGANTE**;


Em conjunto designados pelas **PARTES**.

É celebrado o presente protocolo de desenvolvimento desportivo que se rege pelas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA 1.ª

Objeto do protocolo

1. Constitui objeto do presente protocolo a implementação de uma Sala de Estudo Digital no Centro de Alto Rendimento do Pocinho, através do Programa "*Salas de Estudo Digitais nos Centros de Alto Rendimento (CAR)*", inserido no eixo da modernização de infraestruturas, operacionalizado através da "*Medida de apoio a projetos de educação, formação, capacitação e qualificação no âmbito do desporto*", promovido pela Fundação do Desporto, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.



2. O apoio previsto no número anterior representa uma iniciativa de promoção da capacitação e qualificação, bem como da *“modernização e progressiva melhoria das condições de funcionamento dos estabelecimentos sociais privados”*, e ainda de *“apoio e realização de atividades que visem a inovação, a qualidade e a segurança na prestação de serviços”*, em particular nas valências dos equipamentos públicos.

3. Estas Salas de Estudo Digitais permitirão o estudo e o apoio aos alunos que frequentem o CAR, nacionais ou estrangeiros, servindo, também, de sala tecnológica multiusos ao serviço do CAR, promovendo desta forma a capacitação e a qualificação destas unidades de alto rendimento.

4. O Programa em apreço auxiliará a gestão da Carreira Dual dos praticantes desportivos, permitindo o acesso a serviços do Ministério da Educação, designadamente a apoio e supervisão pedagógica (por docentes especializados nas várias disciplinas), a consulta de recursos educativos digitais, a cadernos diários digitais e a plataforma online com ligação direta à “Escola UAARE - Unidade de Apoio ao Alto Rendimento da Escola” e permitirá, ainda, a integração nos CAR do programa *“Mobile Learning”* como estratégia pedagógica indutora de inclusão, reconhecida em 2018 pela UNESCO com a menção de *“Best Practice”*.

5. O Programa em apreço pode beneficiar do apoio de uma equipa multidisciplinar proveniente da Sala de Estudo Aprender Mais (SEAM) da Unidade de Apoio ao Alto Rendimento da Escola de referência – Escola UAARE mais próxima do CAR e/ou pela SEAM Nacional, de acordo com o Anexo I.

6. A Sala de Estudo Digital pode receber o apoio personalizado e especializado (apoios a distância personalizados, produção de recursos educativos digitais e guiões de aprendizagem, *blended learning*, videodifusão, produção multimédia, entre outros), em articulação com as SEAM das escolas de origem dos alunos-atletas, caso se aplique, e com a Equipa Pedagógica de Desenvolvimento de Ambientes de Aprendizagem.

7. Estas Salas de Estudo Digitais poderão igualmente servir para autoestudo e local privilegiado para contactos à distância por videoconferência.



CLÁUSULA 2.ª

Implantação do Programa “Salas de Estudo Digitais nos Centros de Alto Rendimento (CAR)”

1. Para o fim previsto na cláusula 1.ª será concedida ao **2.º OUTORGANTE**, pelo **1.º OUTORGANTE**, um cofinanciamento de € 10.000,00 (*dez mil euros*) a ser disponibilizado numa única tranche no ato de assinatura do presente protocolo para aplicação em dois eixos: (i) obras de requalificação/trans formação de espaços, onde pode ser alocada uma parte da verba aqui disponibilizada até ao montante de € 4.000,00 (*quatro mil euros*) e (ii) aquisição de material e equipamento, sempre que possível de acordo com o mapa de quantidades anexo (Anexo II), no valor de € 6.000,00 (*seis mil euros*).
2. Necessidades adicionais são suportadas pelo **2.º OUTORGANTE**.
3. O caderno de encargos do Programa é composto por: transformação/construção de um espaço no CAR que possa albergar a Sala de Estudo Digital; equipamento fixo de apetrechamento da Sala e equipamento portátil adicional, cuja orientação de base consta do mapa de quantidades anexo (Anexo II), ao presente protocolo.
4. Os equipamentos previstos no Anexo II podem ser substituídos, caso a Comissão de Gestão Local (CGL) do CAR considere mais adequado o investimento noutros equipamentos, desde que os fins previstos no presente protocolo não sejam desvirtuados.
5. A alteração do caderno de encargos previsto no Anexo II do presente protocolo, carece de validação por parte do **1.º OUTORGANTE**.
6. O enquadramento técnico-pedagógico pressupõe o desenho do ambiente de aprendizagem, a configuração dos equipamentos, a instalação de aplicações, a produção de guiões de apoio e a articulação com a Sala de Estudo Aprender Mais Digital.
7. O apoio previsto no n.º 1 da presente Cláusula provém do orçamento de receitas do **1.º OUTORGANTE** e está inscrito na rubrica de despesa orçamental “*Medida de apoio a projetos de educação, formação, capacitação e qualificação no âmbito do desporto*” e conta com o cofinanciamento do Curador Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.



CLÁUSULA 3.ª

Implementação da Sala de Estudo Digital



A implementação da Sala de Estudo Digital, referida na cláusula 2.ª, será operacionalizada entre os anos de 2022 e 2023, sendo elegíveis despesas realizadas até 30 de setembro de 2023.

CLÁUSULA 4.ª

Obrigações do 2.º OUTORGANTE

São obrigações do 2.º OUTORGANTE:

- a) No momento da assinatura do presente protocolo o 2.º OUTORGANTE deve entregar, ao 1.º OUTORGANTE, as declarações de não dívida à Autoridade Tributária e Aduaneira, bem como à Segurança Social, bem como certidão com os dados bancários para a transferência financeira do cofinanciamento concedido.
- b) O 2.º OUTORGANTE submete uma declaração em como se compromete a utilizar o apoio concedido apenas para os fins avaliados e determinados pelo 1.º OUTORGANTE, e constantes do presente protocolo;
- c) Cumprir com presente protocolo nos termos aqui apresentados pelo 1.º OUTORGANTE, servindo o documento em apreço como termo de aceitação;
- d) Prestar todas as informações sempre que solicitadas pelo 1.º OUTORGANTE;
- e) O 2.º OUTORGANTE deve facultar ao 1.º OUTORGANTE toda a documentação, auxílio e colaboração necessários à implementação do Programa;
- f) O 2.º OUTORGANTE deve sinalizar um ponto focal que servirá de ligação entre as PARTES e informar o 1.º OUTORGANTE dos respetivos contactos;
- g) Os bens previstos no presente apoio devem ser inscritos no inventário do CAR;
- h) Criar um centro de resultados próprio e exclusivo para a execução do projeto objeto do presente protocolo, não podendo nele imputar outros gastos e rendimentos que não sejam os associados à execução do mesmo;

- 
- 
- i) Entregar, após a conclusão do projeto, o relatório final sobre a execução técnica e financeira, acompanhado do balancete analítico do centro de resultados previsto na alínea anterior, antes do apuramento de resultados, bem assim como de cópias das faturas relativas a despesas efetuadas no âmbito do objeto do presente protocolo;
- j) Os apoios concedidos ao abrigo do presente protocolo serão objeto de publicitação por parte do **2.º OUTORGANTE** nos termos legais e contratualmente previstos, tornando público as entidades financiadoras, bem como os equipamentos concedidos;
- l) Publicitar, em todos os meios de promoção, a medida que enquadra o apoio do **1.º OUTORGANTE**;
- m) Afixar e exhibir, durante o período no qual o CAR beneficiar de apoios do **1.º OUTORGANTE**, uma placa que identifica as medidas de apoio e respetivo promotor, nos termos e moldes definidos pelo **1.º OUTORGANTE**, da qual se anexa ao presente protocolo a respetiva maqueta, bem como os logótipos da Rede Nacional de CAR, nos termos a fornecer;
- n) O **2.º OUTORGANTE** está obrigado a manter, na Sala e em todo o equipamento, de forma visível, a identificação das entidades concedentes, o **1.º OUTORGANTE** e respetivo Mecenas, através da inclusão dos Logótipos, precedida de prévia validação de todas as peças com o **1.º OUTORGANTE**.

Cláusula 5.ª

Incumprimento das obrigações do 2.º OUTORGANTE

1. Há lugar à suspensão do apoio por parte do **1.º OUTORGANTE** quando o **2.º OUTORGANTE** não cumpra as obrigações referidas no presente protocolo.
2. O incumprimento culposo do disposto nas alíneas da Cláusula anterior concede ao **1.º OUTORGANTE** o direito à resolução do presente protocolo e de reaver todas as quantias pagas quando se verifique a impossibilidade de realização dos fins essenciais do presente protocolo.



Cláusula 6.ª

Fiscalização do cumprimento do protocolo

1. Compete ao 1.º **OUTORGANTE** fiscalizar a execução deste protocolo.
2. O presente protocolo está sujeito à ação inspetiva do Estado através do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. no âmbito do disposto no contrato-programa de desenvolvimento desportivo celebrado entre esta entidade e o 1.º **OUTORGANTE**.

Cláusula 7.ª

Revisão do protocolo

O presente protocolo pode ser modificado ou revisto por livre acordo entre as partes.

Cláusula 8.ª

Disposições finais

1. Os litígios emergentes da execução do presente protocolo são submetidos a arbitragem nos termos da lei.
2. Da decisão cabe recurso nos termos da lei.

Assinado no Pocinho, ao décimo quarto dia de dezembro de dois mil e vinte e dois, em dois exemplares de igual valor, ficando um na posse de cada uma das **PARTES**.

FUNDAÇÃO da DESPORTO
O Presidente do Conselho de Administração,



(Paulo José Frischknecht)




FUNDAÇÃO da DESPORTO
O Vice-Presidente do Conselho de Administração,



(Nuno Francisco Ribeiro Pinto de Magalhães)

MUNICÍPIO de VILA NOVA de FOZ CÔA
O Presidente da Câmara Municipal,



(João Paulo Lucas Donas Botto Sousa)



- ANEXO I -

UNIDADE DE APOIO AO ALTO RENDIMENTO NA ESCOLA - REGIÃO NORTE

- **Escolas UAARE de referência:** a designar pela Coordenação das UAARE.
- **CAR apoiado:** Centro de Alto Rendimento do Pocinho — Remo e Canoagem (SED).

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

- ANEXO II -

A- LAYOUT E KIT TECNOLÓGICO

Apresenta-se de seguida uma proposta de intervenção para o espaço que irá receber a SED no CAR. O modelo apresentado poderá ser adaptado de acordo com as necessidades do CAR, previsão de taxa de ocupação e outros aspetos de utilização da sala. Neste espaço a **rede sem fios dedicada** é crucial para o apoio a distância aos alunos, pelo que o CAR deve garantir esta solução tecnológica.

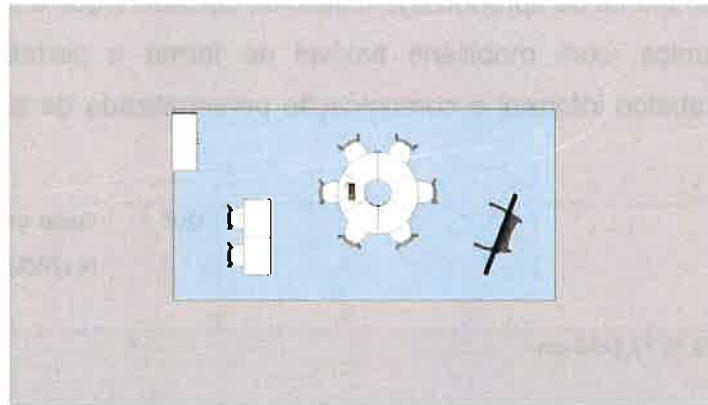


Figura 1 - Planta da sala

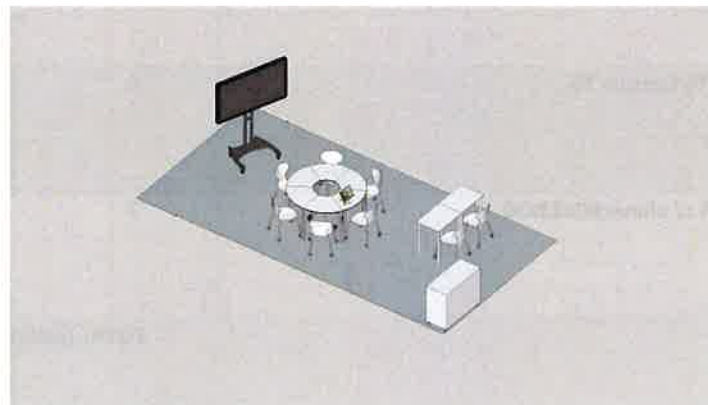


Figura 2 - Perspetiva da sala



B- MAPA DE QUANTIDADES

Dentro das possibilidades facultadas pelas imposições do cumprimento do Código dos Contratos Públicos (CPP), descrevem-se a seguir os equipamentos que a SED deve conter. Na obrigação de recurso ao Sistema Nacional de Compras Públicas e ao Catálogo Nacional de Compras Públicas devem ser adquiridos equipamentos com características semelhantes às constantes dos quadros seguintes.

QUADRO 1- MOBILIÁRIO ESSENCIAL (ORIENTATIVO)

O conceito de ambiente de aprendizagem definido considera que a sua organização deve ser dinâmica, com mobiliário flexível de forma a permitir espaços de colaboração, trabalho informal e comunicação personalizada de forma presencial ou à distância.

Marca e modelo	Qty	Custo unitário (€ s/IVA)	Custo total (€ s/IVA)
Mesa Mirplay Hexa T6 72,7x50 cm	6	98.21	589.26
Mesa Mirplay Square T4-6 68,5x50 cm	2	110.73	221.46
Cadeira Mirplay Mía Castors T6	8	54.31	434.48
Armário IKEA IVAR c/ chave 80x83x30	1	70	70
TOTAL (estimativa)			1.315,20




QUADRO 2 – EQUIPAMENTO TECNOLÓGICO PARA A SALA (ORIENTATIVO)

Marca e modelo	Qtd	Custo unitário (€ s/IVA)	Custo total (€ s/IVA)
Surface Go 2 Intel Core M3 8Gb 128 GB	1	650	650
Surface Keyboard	1	100	100
Surface Pen	1	100	100
TV LG UHD 75" HDMI/ WI-FI/ BT/ LAN/ USB (p.e. 55UM7400PLB) com Miracast/projeção sem fios a partir de dispositivos Windows	1	1000	1000
Suporte REFLECTA 55" Móvel TV Stand (37"-70", VESA 300x300 a 800x400, alt.ajustável, max. 40kg, rotação 90º)	1	150	150
Adaptador Ugreen 9 em 1 USB C para HDMI, VGA, Gigabit Ethernet, 3 USB 3.0 Ports, 60W Power Delivery, SD/Micro SD	1	100	100
SMART Board 7075 Pro interactive display with iQ - Model SBID- 7275P	1	5000	5000
Bose Videobar, Black (VB1) ConferenceCam	1	1000	1000
Apple 10.2-inch iPad Wi-Fi - 7.ª geração - tablet - 32 GB (cinza espaço)	5	300	1500
Apple Pencil (1st Gen)	5	80	400
TOTAL (estimativa)			10.000